

***Ser constituídos com a verdade
da palavra viva de Deus
para ser o testemunho de Cristo
para Sua expressão***

Leitura bíblica: Sl 119:1-2, 9, 11, 15-16, 48-49; Ne 8:1, 8, 13; Jo 17:17; Ap 1:2, 9

Dia 1

I. A função da igreja é ser o testemunho de Cristo, expressá-Lo e testificá-Lo como o testemunho de Deus (1Tm 3:15-16a; Ap 1:2, 5, 9):

- A. O significado de ser um testemunho é falar expressando Deus, declarar Deus e expressar Deus (Jo 1:1, 18; Hb 1:1-2a).
- B. A lei como a palavra de Deus é o testemunho, a expressão, o retrato de Deus, como uma revelação Dele próprio para Seu povo (Êx 34:28):
 1. A lei é chamada de o Testemunho, e as tábuas da lei são chamadas de tábuas do Testemunho (Êx 25:16, 21; 40:20; 31:18).
 2. Porque a lei, o testemunho de Deus, foi colocada na arca, ela era chamada de arca do Testemunho, e porque a arca estava no tabernáculo, este era chamado de tabernáculo do Testemunho (Êx 25:22; 26:33-34; 38:21; Nm 1:50, 53).
 3. A lei é um testemunho de Deus enquanto revela os atributos de Deus e explica que tipo de Deus Ele é (Êx 34:28).
 4. A lei faz exigências ao homem segundo o padrão do que Deus é (20:2-17).
 5. Somente o próprio Deus pode satisfazer às exigências da lei, que são que o homem tenha os atributos divinos e seja igual a Deus em vida e natureza, mas não na Deidade (Lv 11:44; 1Pe 1:15-16).
 6. O homem só é capaz de satisfazer espontaneamente as exigências da lei se ele tocar Deus, recebê-Lo e for infundido com Ele, de maneira que todos os

atributos divinos de Deus tornem-se suas virtudes humanas (Rm 8:4).

Dia 2

- C. Toda a Bíblia é o testemunho de Deus (Sl 119:1-2, 9, 11; 2Tm 3:16-17):
 1. Como testemunho de Cristo, a Bíblia é o testemunho de Deus (Jo 5:39-40; Lc 24:27, 44-45).
 2. Como a palavra de Deus, a Bíblia revela o que Deus é e, portanto, é o testemunho de Deus (Mt 22:29).
 3. Quando lemos a Bíblia, precisamos contatar Deus, tocá-Lo, encontrar-nos com Ele e ser infundidos com Deus como a realidade e a substância da Bíblia (Jo 6:63).

Dia 3

- D. Cristo é o testemunho de Deus (Ap 1:5; 3:14):
 1. Como a realidade da lei de Deus e a palavra viva de Deus, Cristo é o testemunho de Deus, a Testemunha de Deus, a expressão de Deus, o retrato vivo do que Deus é (Jo 1:1, 18; Ap 19:13).
 2. Para que o homem contate, toque e alcance a Deus, ele tem de fazê-lo por meio de Cristo e em Cristo; o homem não pode conhecer Deus fora de Cristo (Jo 14:6-11; Cl 2:9).
- E. O Espírito Santo é o testemunho de Cristo:
 1. O Espírito Santo como a transfiguração de Cristo (por meio de Sua morte, ressurreição, ascensão e descensão) declara aos homens todas as coisas de Cristo e O glorifica como testemunho de Cristo (Jo 16:5-7; 14:16-18; 1Co 15:45b; 2Co 3:17).
 2. Para o homem tocar Cristo e conhecê-Lo, ele precisa estar no Espírito Santo; fora do Espírito Santo, o homem não consegue conhecer Cristo (1Co 12:3b; Jo 16:13-15).

Dia 4

- F. A igreja é o testemunho de Cristo (Ap 1:9; 12:17; 19:10):
 1. A igreja é o Corpo de Cristo, a corporificação de Cristo e, portanto, é o testemunho de Cristo (1Co 12:12; Ef 4:12-13).
 2. A igreja testifica de Cristo e o testemunho da igreja

é viver Cristo (Jo 15:26-27; At 1:8; Ap 1:2, 9; Fp 1:19-21a).

*Dia 5
e
Dia 6*

II. Ser constituído com a verdade é ser constituído com Cristo como o testemunho de Deus e a palavra viva de Deus para que possamos nos tornar o testemunho de Cristo para o cumprimento da economia de Deus (Jo 14:6a; 17:17; Ap 1:9; 1Tm 3:15-16a):

- A. A lei tipifica Cristo como a Palavra de Deus e o testemunho de Deus, a expressão de Deus; quando permitimos que a palavra de Deus habite ricamente em nós, nos tornamos o testemunho de Cristo para Sua expressão (Jo 1:1, 18; Ap 19:13; Cl 3:16):
1. O próprio Cristo é a lei viva e real de Deus, a Palavra de Deus, o sopro de Deus e a expressão de Deus (2Tm 3:16-17).
 2. Por orar-ler a Palavra, inspiramos os elementos de Deus e somos infundidos com o que Deus é para que vivamos Cristo e nos tornemos a expressão viva de Deus (Ef 6:17-18; Jo 17:17).
 3. Mediante nossa leitura diária da Palavra divina a palavra de Deus opera em nós e o Espírito, por meio da palavra, espontaneamente dispensa a nós a natureza de Deus com Seu elemento, fazendo com que sejamos constituídos com Deus (6:63).
- B. Ser constituído com a verdade da palavra viva de Deus é ser transfundido com o pensamento de Deus, com as considerações de Deus e com tudo que Deus é, tornando-nos Sua reprodução para sermos Seu testemunho (Ne 8:1; 13:30a):
1. Precisamos ser constituídos com a verdade da palavra viva de Deus para que sejamos instruídos, governados, administrados e controlados pela palavra de Deus para viver sob o governo de Deus e na economia de Deus (Dt 17:18-20; 2Pe 1:12, 19-21; 2Co 10:5; 2Jo 2, 4; cf. Hb 1:2-3).
 2. Visto que a verdade entra em nós por meio do nosso entendimento, ela permanece em nossa memória e retemos a verdade na memória, produzindo em nós

um acúmulo da verdade (Cl 3:16; cf. Rm 8:6; Ef 4:23).

3. Depois que a verdade entra em nossa memória, ela se torna uma fonte de nutrição constante de longo prazo (Sl 119:15-16, 48-49).
4. Todos os santos na restauração do Senhor deveriam ser treinados na revelação divina das verdades na Escritura Sagrada (2Tm 2:2, 15):
 - a. Quase todas as revelações cruciais na Bíblia foram tratadas no ministério dos irmãos Nee e Lee; devemos prestar atenção a essas coisas puras e saudáveis e não gastar nosso tempo colhendo “colocintidas venenosas” (2Rs 4:38-41).
 - b. Os Estudos-Vida e a Versão Restauração abrem a Bíblia, liberam suas riquezas e nos colocam sob a visão governante e controladora da economia de Deus para a edificação da igreja como a casa de Deus (Ne 8:8, 13; 1Tm 1:3-4; At 26:18-19).

Suprimento Matinal

1Pe Pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

Rm A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que 8:4 não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

De acordo com a Bíblia, ser um testemunho de Deus envolve proclamar Deus, declarar Deus, e expressar Deus. (...) Quer sejam certas palavras, certas questões ou certos indivíduos ou grupos de indivíduos, quem quer que, ou o que quer que proclame Deus, declare Deus e expresse Deus é um testemunho de Deus.

[De acordo com Êxodo 25:16, 21, e 40:20] Deus disse a Moisés para pôr o testemunho (a lei) na Arca. (...) Isso mostra que aos olhos de Deus a lei era Seu testemunho. Portanto, Ele chamou a lei de “o Testemunho”. (...) Já que a lei é o testemunho, as duas tábuas sobre as quais a lei estava escrita foram chamadas “as tábuas do Testemunho” [31:18], (...) [e] uma vez que a lei de Deus estava na Arca, (...) a Arca era chamada de “a Arca do Testemunho” [40:21].

A lei é um testemunho de Deus porque a lei revela os atributos de Deus e explica o tipo de Deus que Ele é. Quando lemos a lei, os Dez Mandamentos, vemos o quanto o Deus que promulgou a lei é santo, cheio de luz, amoroso e reto. Os Dez Mandamentos mostram os atributos de Deus, capacitando-nos a conhecer a natureza de Deus. Já que a lei explica Deus e revela Seus atributos, é um testemunho de Deus. (*The Testimony and the Ground of the Church*, pp. 40-42)

Leitura de Hoje

A lei consiste de todas as exigências que Deus põe sobre o homem conforme o que Ele é. Por um lado esses requisitos são um

testemunho de Deus, revelando o que Deus é e, por outro lado, são uma lei para o homem, exigindo que o homem faça certas coisas. Por exemplo, Deus é um Deus zeloso; assim, Ele ordena que o homem não fabrique e não adore ídolos (Êx 20:3-5). (...) Além disso, Deus é absolutamente verdadeiro e honesto; por essa razão, Ele ordena que o homem não dê testemunho falso, isto é, não minta (v. 16). Portanto, por um lado, essas leis declaram que tipo de Deus Ele é e, por outro, exigem que o homem se conduza conforme o que Deus é. Já que essas leis são uma explicação de Deus, elas são um testemunho Dele; já que põem exigências sobre o homem, é uma lei para o homem.

A lei exige que o homem tenha atributos divinos e seja como Deus. Portanto, as Escrituras dizem: “Eu sou o SENHOR, vosso Deus; portanto, vós vos consagrareis e sereis santos, porque eu sou santo” (Lv 11:44). Deus exige que o homem seja como Ele. Essa é a lei. A esse respeito, entretanto, não há qualquer maneira de o homem cumprir os requisitos da lei. De fato, o homem não tem absolutamente nenhum poder para guardar a lei de Deus; somente o próprio Deus pode guardar a lei e cumpri-la.

Alguns podem perguntar por que Deus faria tais exigências se é impossível ao homem satisfazê-las. Deus deu essas exigências por três razões. Primeiramente, elas nos mostram que tipo de Deus Ele é. Em segundo lugar, vemos que não temos absolutamente nenhum poder e nenhuma maneira de satisfazer Suas exigências. Somos incapazes de cumprir os requisitos de Deus e não existe maneira de podermos satisfazê-las por nós mesmos; somente Ele pode cumpri-las e somente Ele tem a maneira de cumpri-las. Com respeito ao homem isso é impossível, mas no que diz respeito a Deus é possível. Somente Ele pode satisfazer Suas exigências. Isso aponta para a terceira razão. Ele quer ser recebido dentro de nós, e por O contarmos e O tocarmos, permitimos que Ele satisfaça Suas exigências em nós e por meio de nós.

Os requisitos da lei de Deus compelem o homem a receber Deus. (...) Quando Deus entra no homem e se torna o poder de vida nele e passa através dele, Ele satisfaz as exigências de Sua lei. Romanos 8:4 fala do Espírito da vida cumprindo as justas exigências da lei

naqueles que andam segundo o espírito. (*The Testimony and the Ground of the Church*, pp. 42-43)

Leitura Adicional: The Testimony and the Ground of the Church, seção 1, cap. 2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo 5:39-40 **Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que testificam de Mim. Contudo não quereis vir a Mim para terdes vida.**

6:63 **O Espírito é o que dá vida; a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos tenho dito são espírito e são vida.**

Em João 5:39 o Senhor disse que as Escrituras testificam acerca Dele. Já que as Escrituras são um testemunho de Cristo, são também um testemunho de Deus. Se realmente tocarmos o significado espiritual da Bíblia quando a lermos, não poderemos deixar de ver Cristo. Mais do que isso, uma vez que vemos Cristo, não podemos evitar ver Deus, porque a Bíblia inteira é um testemunho de Deus.

Toda a Escritura é um testemunho de Deus porque toda a Escritura é a palavra de Deus, revelando que tipo de Deus Ele é. Assim como a lei revela Deus, as Escrituras revelam Deus plenamente. Portanto, as Escrituras são o testemunho real e pleno de Deus. A realidade, a substância, das Escrituras é o próprio Deus, assim como o é com a lei.

Quando alguém vem ler a Bíblia, precisa contatar Deus para ser capaz de tocar a realidade e a substância da Bíblia. Se ele lê a Bíblia à parte de Deus, a Bíblia será letra morta ou doutrinas vãs para ele. Isso é realmente verdade. Se não lermos a Bíblia e ao mesmo tempo tocarmos Deus ou estarmos em Deus, a Bíblia será meramente letras mortas e doutrinas vazias. (*The Testimony and the Ground of the Church*, pp. 44-45)

Leitura de Hoje

Conversei com alguém sobre o Evangelho de João e disse-lhe que esse livro é misterioso demais; ele fala sobre a palavra da vida, a Palavra que era desde o princípio. Ele me disse: “Sr. Lee, por que não consigo nada de significativo do Evangelho de João quando o leio?”

Quando leio, tudo o que vejo são palavras como *nós, vós e eles*. Quando leio mais, tudo o que vejo são expressões como *em Mim, em Ti e Nele*, e suas formas plurais como *em Nós, em Vós e neles*. O que há de tão misterioso sobre essas simples palavras?” (...) Quando alguém lê João 17 sem tocar Deus, encontra palavras como “Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós” e “Eu neles e Tu em Mim” (vv. 21, 23). Assim, ele pode ter a impressão de que as palavras são muito superficiais. Mas se ele toca Deus, verá o mistério. O Pai está em Seu Filho e Seu Filho está em nós. Não apenas isso; estamos também em Seu Filho e o Filho também está no Pai. Essas palavras nos dizem que Deus e o homem estão completamente unidos e se tornaram um; portanto, elas revelam o mistério do universo.

Quando lemos a Bíblia, precisamos tocar Deus, encontrarmos Deus e viver em Deus; somente então poderemos tocar a realidade e substância da Bíblia. De outro modo, sentiremos que a Bíblia é sem sabor, tendo somente letras mortas e doutrinas vãs. Temos dito com frequência que alguns lêem a Bíblia e encontram apenas ensinamentos mortos, tais como ser humilde, paciente, meigo e pacífico. Mas podemos realmente ser humildes? Podemos ser pacientes? É-nos possível ser meigos ou pacíficos? Quanto mais tentamos ser humildes, mais orgulhosos nos tornamos; quanto mais tentamos ser pacientes, mais rapidamente nos iramos; quanto mais tentamos ser pacíficos, mais contenciosos nos tornamos; quanto mais tentamos ser meigos, mais quente é nosso temperamento. Como resultado, vemos que tais ensinamentos são simplesmente letras mortas e doutrinas vazias completamente inúteis. Mas quando contactamos Deus nas Escrituras, a realidade da humildade é trabalhada em nós e o poder de ser meigo opera em nós. Não resolveremos ser humildes, nem determinaremos ser meigos. A realidade da humildade que nos faz ser espontaneamente humildes está dentro de nós; o poder que capacita sermos espontaneamente meigos está em nós. As Escrituras são vivas e reais porque o próprio Deus é a realidade das Escrituras; as Escrituras testificam de Deus. Aqueles que não tocam Deus, só podem tocar a letra nas Escrituras. Tocam no máximo nas doutrinas, mas não conseguem encontrar o Deus da realidade, acerca de quem as Escrituras testificam. Temos de ver

que a Bíblia não consiste de doutrinas. Pelo contrário, a Bíblia é um testemunho de Deus e o próprio Deus é a realidade da Bíblia. (*The Testimony and the Ground of the Church*, pp. 45-46)

Leitura Adicional: The Testimony and the Ground of the Church, seção 1, cap. 2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.

Jo Quando vier, porém, o Espírito da realidade, Ele vos guiará a toda a realidade; porque não falará de Si mesmo, mas falará o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele Me glorificará, porque receberá do *que é* Meu, e *vo-lo* anunciará. Tudo quanto o Pai tem é Meu; por isso disse que Ele receberá do *que é* Meu e *vo-lo* anunciará.

Apocalipse 1:5 e 3:14 nos mostram que Cristo é (...) o testemunho de Deus. Cristo é o testemunho de Deus porque Ele é a Palavra do Deus vivente. Enquanto a Bíblia é a palavra escrita de Deus, Cristo é a palavra vivente de Deus. João 1:1 diz que no princípio era a Palavra e a Palavra era Deus. Um dia a Palavra tornou-se carne e tabernaculou entre os homens para que os homens pudessem contemplar a glória de Deus. Essa Palavra é Cristo, que é a declaração de Deus, a expressão de Deus. Portanto, Cristo é o testemunho de Deus.

Toda a plenitude da Deidade habita em Cristo corporalmente. Quando Cristo viveu sobre a terra, Ele manifestou Deus. Portanto, Cristo é o testemunho vivo de Deus. À parte de Cristo, o homem não pode nem conhecer a Deus nem encontrar Deus. Deus está em Cristo e Cristo é a corporificação de Deus, o testemunho de Deus. (...) Ninguém pode contatar Deus ou tocar Deus exceto por intermédio Dele. Para que o homem contate Deus, toque Deus e alcance Deus, ele precisa fazê-lo por meio de Cristo e em Cristo, porque Cristo é a corporificação de Deus, o testemunho de Deus expressado.

O Espírito Santo é também o testemunho de Cristo. (...) João 16:5-7 e 14:16-18 mostra-nos que depois que o Senhor Jesus passasse pela morte, ressurreição e ascensão até os céus, Ele desceria como o Espírito. Assim como Ele é a encarnação de Deus, o Espírito é a transfiguração de Cristo. Deus está em Cristo, e Cristo está no Espírito. Após Sua ascensão, Ele veio como o Espírito com todos os Seus elementos. Esses elementos incluem tudo o que Ele é, tudo o

que Ele tem, tudo o que Ele realizou, e tudo o que Ele experimentou; todos esses elementos estão no Espírito. Portanto, João 16:13-15 nos diz que quando o Espírito vier, declarará Cristo a nós e glorificará a Cristo. Mais ainda, João 15:26 também diz que quando o Espírito vier, testificará acerca de Cristo. (*The Testimony and the Ground of the Church*, pp. 46-48)

Leitura de Hoje

Deixe-me dar uma ilustração, embora não seja totalmente adequada. O enxofre é frequentemente encontrado em águas de fontes quentes. A água é como o Espírito e o enxofre na água como Cristo no Espírito. (...) Quando o enxofre é adicionado à água da fonte, a água recebe um elemento de enxofre nela. Assim onde quer que a água flua, o enxofre flui também. De modo semelhante, o Espírito contém todos os elementos de Cristo, agora. Os vários elementos de Cristo — tudo o que Ele é, tem, realizou e tudo o que experimentou — está contido no Espírito. Por exemplo, porque Ele é Deus, tem o elemento de divindade; porque Ele é um homem, tem o elemento de humanidade; porque passou pela encarnação, tem o elemento de encarnação; e porque passou pela morte, tem o elemento de morte; Ele ressuscitou, e assim tem o elemento de ressurreição; Ele ascendeu e foi exaltado, assim, também tem os elementos de ascensão e exaltação. Todos Seus elementos estão no Espírito. Quando o Espírito, com todos esses elementos, vem para dentro de nós, o elemento de Deus vem, o elemento da humanidade elevada vem e os elementos da encarnação, morte, ressurreição, ascensão e exaltação vêm todos para nós. Portanto, estamos unidos com Deus e morremos, ressuscitamos, ascendemos e fomos exaltados com Cristo. (...) O Espírito tem todos os elementos de Cristo; quando o Espírito vem para nós, traz todos os elementos de Cristo e testifica acerca de Cristo em nós, fazendo-nos saber que tipo de pessoa Cristo é. Quando o Espírito vem e nos toca no interior, “saboreamos” Cristo. (...) O Espírito, como a transfiguração de Cristo, O revela em nós. Assim, como o testemunho de Cristo, o Espírito glorifica a Cristo.

Aparte do Espírito Santo, não há qualquer maneira do homem conhecer a Cristo. O homem precisa estar no Espírito Santo para ser capaz de tocar Cristo. Primeira Coríntios 12:3 diz: “Ninguém pode

dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo.” (...) Muitas vezes, quando tocamos o Espírito Santo em nós por meio da comunhão ou oração, espontaneamente dizemos: “Jesus é Senhor! Jesus é o Senhor de tudo!” Quando dizemos isso, nos sentimos gloriosos, brilhantes, doces e em paz. Isso indica que tocamos Cristo no Espírito Santo. Uma vez que estejamos no Espírito Santo, tocamos Cristo, porque o Espírito Santo é a transfiguração de Cristo e o testemunho de Cristo. (*The Testimony and the Ground of the Church*, pp. 48-50)

Leitura Adicional: The Testimony and the Ground of the Church, seção 1, cap. 2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.

Ef Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

Cristo é o testemunho de Deus, e o Espírito Santo é o testemunho de Cristo. Quando o Espírito Santo trouxe Cristo para dentro dos crentes e os constituiu a igreja, a igreja se tornou o testemunho de Jesus.

Primeira Coríntios 12:12 e Efésios 4:12-13 nos mostram que a igreja é o Corpo de Cristo, a corporificação de Cristo. Assim, a igreja é o testemunho de Cristo. Nada expressa a pessoa e dela testifica mais do que seu corpo. (...) Similarmente, a igreja, o Corpo de Cristo, expressa e testifica de Cristo ao máximo. Sem a igreja, o Corpo de Cristo, ninguém pode conhecer a Cristo. Cristo é um mistério; Ele é abstrato. Mas com a igreja, Ele não é mais abstrato; Ele é muito real. Ao invés de ser um mistério, Ele tem uma expressão. A igreja é o testemunho de Cristo. (...) Se a condição da igreja é correta, quando alguém toca a igreja, toca Cristo. (*The Testimony and the Ground of the Church*, p. 50)

Leitura de Hoje

A igreja testifica acerca de Cristo. Falando de maneira simples, há dois aspectos importantes de Cristo. Primeiro, há o aspecto relacionado com Deus. Como corporificação de Deus, Cristo está relacionado de modo absoluto a Deus. Segundo, há o aspecto em relação a Satanás. Como Aquele que destruiu Satanás, Cristo não está

absolutamente relacionado a Satanás. Não muito depois de ter sido criado, o primeiro Adão foi corrompido por Satanás; ele foi alienado de Deus por um lado e unido a Satanás por outro.

Quando o Senhor veio à terra, Sua situação era exatamente o oposto. Por um lado, Ele estava completamente unido com Deus. Deus estava Nele e Ele também trouxe Deus para dentro do homem, fazendo com que Deus estivesse unido ao homem. Por outro lado, Ele estava completamente separado de Satanás, e Satanás nada tinha Nele. Satanás não tinha nenhum território Nele. Acerca do pecado, Ele não conhecia pecado e até mesmo era sem pecado. (...) Acerca da morte, Ele a venceu e não pôde ser retido por ela. Ele não teve nem mesmo fraqueza, a precursora da morte. (...) A morte não tinha base Nele em nenhuma hipótese. Ele também não tinha o mundo. O mundo não O podia contaminar, muito menos usurpá-Lo. (...) Ele estava no mundo, mas não era do mundo; Ele estava no mundo mas não foi contaminado pelo mundo. Além disso, Ele não tinha ídolos. Satanás até mesmo colocou os reinos do mundo e sua glória diante Dele, tentando aliciá-Lo a adorá-lo, mas Ele recusou. Os ídolos não tinham terreno com Ele, de modo nenhum. Ele não estava poluído pela autoridade de Satanás e não tinha parte no seu reino. Ele estava completamente separado das coisas de Satanás. Nenhuma dessas coisas podia ser achada Nele.

Quando o Espírito Santo operou esse Cristo na igreja, a igreja passou a vivê-Lo. A igreja testifica que Cristo é inteiramente o mesclar de Deus e o homem. Deus está no homem e o homem vive em Deus. Deus está mesclado com o homem e o homem também está mesclado com Deus. Pecado, morte, o mundo, ídolos, a autoridade de Satanás, seu reino e seu próprio ego, não têm qualquer lugar na igreja. Essa é a condição adequada da igreja.

Por meio do testemunho da igreja, Seu Corpo, Cristo é expresso diante dos homens, vive diante deles e testifica para eles acerca de Si mesmo. (...) Em qualquer momento e onde quer que um grupo de cristãos viva no Senhor e seja um com Ele, tendo sido livrado do individualismo e esteja vivendo no Corpo de Cristo, amando uns aos outros e sendo um uns com os outros, a presença do Espírito Santo, a presença de Cristo e a presença de Deus certamente estará entre eles. Quando entramos no meio de tais pessoas e os contatamos, seguramente

diremos: “Cristo está aqui! Deus está aqui!” Isso é o que significa ser um testemunho vivo de Cristo, uma expressão de Cristo. Esse é o testemunho da igreja. (*The Testimony and the Ground of the Church*, pp. 51-54)

Leitura Adicional: The Testimony and the Ground of the Church, seção 1, cap. 2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Tm Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

Cl Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; ins-truí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.

Ef Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

A fim de sermos reconstituídos, precisamos voltar para Deus voltando para Sua lei, isto é, Sua palavra (Ne 8). Suponha que uma pessoa caída queira voltar para Deus. Se quiser voltar para Deus, ela tem de voltar para a palavra de Deus. Ninguém pode voltar para Deus sem retornar para a Sua palavra.

A palavra de Deus nos reconstitui. Todos temos nosso tipo de disposição e comportamento habitual, mas Deus é capaz de nos reconstituir por Sua palavra. Por isso é que precisamos ler a Bíblia. A palavra de Deus gradualmente muda nossa mente e modo de pensar. A palavra de Deus é uma com o Espírito (Ef 6:17). Quando a palavra de Deus opera em nós, o Espírito, por meio da palavra, espontaneamente dispensa a natureza de Deus com o elemento de Deus dentro de nosso ser. Podemos nem mesmo estar conscientes desse dispensar ocorrendo em nós. Desse modo somos reconstituídos. (*Life-study of Nehemiah*, p. 17)

Leitura de Hoje

A fim de reconstituir o povo de Deus, há a necessidade de educá-lo

com a palavra que procede da boca de Deus, que expressa Deus. Isso significa que reconstituir o povo de Deus é educá-lo, colocando-o dentro da Palavra de Deus para que seja saturado com a Palavra.

Os israelitas permaneceram no Egito por, pelo menos, quatrocentos anos. Durante esse tempo, eles foram constituídos com o ensino egípcio. Eles foram então levados para Babilônia por setenta anos. Zorobabel, Esdras e Neemias nasceram e cresceram entre os babilônios. Depois que o povo de Israel retornou da Babilônia, misturou-se com os cananeus. Assim, os israelitas estavam constituídos com as culturas egípcia, babilônica e cananéia. Não obstante, eles retornaram para ser o testemunho de Deus. Mas como poderia um povo com uma constituição egípcia, babilônica e cananéia ser o testemunho de Deus, a expressão do homem-Deus? Tal povo não era os homens-Deus. Como poderiam expressar Deus? Para ser o testemunho de Deus, para Sua expressão, eles precisavam ser reeducados na Palavra de Deus.

Além de ser reeducado, o povo de Israel precisava crescer da maneira como os pais criam seus filhos. Os pais não apenas educam seus filhos, mas também espontaneamente e inconscientemente transmitem a si mesmos, quase o seu ser inteiro, para dentro de seus filhos. Os pais transfundem o que são e o que pensam para dentro de seus filhos. Por fim, isso constitui seus filhos para que sejam o mesmo que eles são. Isso era o que os filhos de Israel precisavam.

Antes de Neemias voltar, a nação de Israel estava uma bagunça. Os deveres dos sacerdotes não estavam definidos e ninguém cuidava dos levitas e dos que serviam. Os cantores estavam lá, mas ninguém abria caminho para eles cantarem e para formá-los em companhias. Neemias, com a ajuda de Esdras, reconstituiu inteiramente a nação. Então, Israel se tornou uma nação particular, uma nação santificada e separada para Deus, expressando Deus. Eles foram transfundidos com o pensamento de Deus, com as considerações de Deus e com tudo o que Deus é, tornando uma reprodução de Deus. Cada um se tornou Deus em vida e natureza por esse tipo de constituição divina. Como resultado, se tornaram uma nação divina na terra, expressando o caráter divino. Foram constituídos pessoalmente e corporativamente para ser o testemunho de Deus. Os cativos que retornaram se tornaram o testemunho de Deus pela

reconstituição que aconteceu sob a liderança de Neemias. (*Life-study of Nehemiah*, pp. 32-33)

Leitura Adicional: Life-study of Nehemiah, mens. 2-5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ne Leram no livro, na Lei de Deus, claramente, dando 8:8 explicações, de maneira que entendessem o que se lia.

13 No dia seguinte, ajuntaram-se a Esdras, o escriba, os cabeças das famílias de todo o povo, os sacerdotes e os levitas, e isto para atentarem nas palavras da Lei.

Sl Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei res- 119:15-16 peito. Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra.

[O objetivo da versão restauração com as notas de rodapé é: (1) apresentar a verdade, (2) ministrar o suprimento de vida, (3) ajudar a resolver os problemas comuns e difíceis no Novo Testamento, (4) abrir os livros da Bíblia.] A fim de obter plenamente o benefício desses quatro objetivos, vocês precisam mergulhar na Versão Restauração com as notas de rodapé e as mensagens dos Estudos-Vida. Não é tarefa fácil ser edificado com a verdade. Vocês precisam estudar o texto e cada nota. (...) Então vocês precisam estudar as mensagens dos Estudos-Vida. Precisam aprofundar-se nelas, não como se lessem um jornal ou um livro de consulta. Precisam considerar o texto da Versão Restauração com as notas e as mensagens de Estudo-Vida como livro-texto. (...) Se meramente as lerem de forma leviana, não conseguirão aprofundar-se nelas. Precisam estudá-las como livro-texto.

Se meramente lerem os Estudos-Vida, só receberão uma nutrição temporária. Será apenas uma inspiração para vocês. Inspiração é como um vapor no ar. Quando o que lemos se torna uma verdade em nosso ser, essa nutrição permanece para sempre. (...) Vocês precisam ter a verdade. A única maneira de a verdade entrar em vocês é por meio da mente. Então, ela permanece em sua memória. Se vocês não a compreenderem, a verdade não consegue entrar em vocês. Ela entra em vocês por meio da mente do entendimento. Além do mais, se a verdade entra na sua memória, ela se torna nutrição constante e duradoura. Então, vocês terão um acúmulo de verdades e serão pessoas constantemente sob a contínua nutrição. Saberão, então, apresentá-la aos

outros; não meramente inspirá-los ou empolgá-los, mas torná-los sólidos e constituídos com a verdade. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 112-113, 115-116)

Leitura de Hoje

Devemos ajudar os santos a adquirir a prática ou hábito de todos os dias despenderem pelo menos trinta minutos na Palavra. Isso pode ser feito usando dez minutos pela manhã, dez minutos durante a tarde e dez minutos antes de se deitar. Todos precisamos adquirir tal prática de despender pelo menos trinta minutos por dia para aprofundar-nos na Palavra de Deus. A melhor maneira é encarregar os irmãos de estudar um livro do Novo Testamento à sua escolha. Devem aprofundar-se nesse livro constantemente e todos os dias. Alguns podem decidir estudar o livro de Romanos ou de Hebreus. Devem estudá-lo todos os dias, seja em três períodos de dez minutos ou em um período de trinta minutos. Devemos encarregá-los de orar-ler dois ou três versículos desse livro todos os dias. Então, têm de estudar a mensagem correspondente. Temos mensagens sobre todos os versículos. Os irmãos não precisam orar-ler as mensagens dos Estudos-vida, mas têm de orar-ler os versículos bíblicos, a fim de obter ajuda para se aprofundar na verdade neles contida. Para isso também precisam da ajuda das notas e das mensagens dos Estudos-Vida. Os irmãos precisam seguir isso todos os dias para se aprofundar na verdade. Depois de um ano estudando a Bíblia dessa forma, haverá sólida mudança na sua vida doméstica, na vida particular e na vida da igreja. Uns poucos versículos parecem algo muito lento, mas precisamos perceber que respirar é algo lento. Só respiramos um pouco de cada vez, mas essa prática contínua se acumula e nos mantêm vivos. Pode parecer lento, mas mesmo que levemos dez anos para terminar todo o Novo Testamento, isso seria maravilhoso. Adquirir a verdade contida na metade do Novo Testamento após cinco anos seria maravilhoso.

Uma vez que a verdade se tornou parte da constituição de alguém, ela permanecerá para sempre e esse permanecer constitui o seu suprimento. A nossa necessidade a longo prazo é essa instrução com

a verdade; que é realmente algo sólido, vivo e real. Precisamos disso. Não espere ter sucesso instantâneo, que é como fabricar flores artificiais. Da noite para o dia é possível fabricar muitas flores, mas numa estufa de verdade ou num jardim, leva tempo para as flores crescerem. Não adotem a idéia de que podemos fazer um trabalho rápido. (...) Precisamos cuidar da igreja para ela crescer gradualmente pela vida e pela verdade. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 134-135, 149-150)

Leitura Adicional: Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão, caps. 9-13

Iluminação e inspiração: _____
